



14^a Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem

14th International Conference of Nursing Research

**A translação do conhecimento de
enfermagem: Uma força para a mudança
na prática clínica!**

***Translational nursing knowledge: A force
for change in clinical practice!***

Lisboa, 10 a 12 de Maio de 2017

Fundação Calouste Gulbenkian
Avenida de Berna
Lisboa – Portugal

Lisbon, 10 to 12 May 2017

Calouste Gulbenkian Foundation
Berna Avenue
Lisbon - Portugal

ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION
Associação Portuguesa de Enfermeiros



INSCRIÇÕES | FURTHER INFORMATION

Associação Portuguesa de Enfermeiros
Estrada do Paço do Lumiar, 57 - B.
1600-543 Lisboa - Portugal
e-mail: investigaenf@gmail.com
www.apenfermeiros.pt

© 2017

ISBN 978 – 989 – 99867 – 0 – 1

Título: 14^a Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem. A translação do conhecimento em enfermagem: Uma força para a mudança na prática clínica!

(Org.) Oliveira, Helga | Barros, Irina | Curado, Maria Alice | Fernandes, João | Gomes, José

Editor: APE – Associação Portuguesa de Enfermeiros

ÍNDICE | SUMMARY

COMISSÕES COMMITTEE	7
COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZATION COMMITTEE	7
COMISSÃO CIENTÍFICA SCIENTIFIC COMMITTEE.....	8
NOTA INTRODUTÓRIA INTRODUCTION.....	9
MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA	10
MESSAGE FROM THE PRESIDENT OF SCIENTIFIC COMMITTEE.....	11
PROGRAMA PROGRAM	12
PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES LIVRES 	13
ORAL PRESENTATIONS PROGRAM	13
PROGRAMA DOS POSTERS POSTERS PROGRAM	22
RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS 	24
CONFERENCE ABSTRACTS	24
MEASUREMENT AND HEALTH ASSESSMENT SCALES OF NEONATAL AND PEDIATRIC POPULATIONS. A MONTE CARLO SIMULATION STUDY WITH ORDINAL VARIABLES	24
FROM CONCLUSIONS TO ACTION: DISSEMINATION AND IMPLEMENTATION	27
PRÉMIO ENFERMEIRA MARÍLIA VITERBO DE FREITAS	29
MARÍLIA VITERBO DE FREITAS AWARD	30
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS 	32
ORAL PRESENTATIONS ABSTRACTS	32
MEN SEXUAL HEALTH IN PORTUGAL: GAPS AND PROXIMITIES WITH HEALTH CARE PROFESSIONALS	32
AGREEMENT PLAN FOR SELF-CARE OF PATIENTS WITH DIABETES USING INSULIN IN PRIMARY CARE IN SOUTHERN BRAZIL	33
DIAGNOSTICS OF NURSING FREQUENTLY IN NURSING CONSULTATIONS TO DIABETES IN THE USE OF INSULIN IN PRIMARY HEALTH CARE	33
VIOLENCE IN THE MEDIA AND ITS REFLEXES IN DOMESTIC LIFE.....	34
MENTAL HEALTH AND SEXUAL SELF-CONCEPT: INTERVENTION IN NURSING	35
SEXUAL HEALTH AND REPRODUCTION LITERACY, THE HUMAN PAPILLOMA VIRUS (HPV) AND CERVICAL CANCER (CC), AMONG HIGHER EDUCATION HEALTH STUDENTS	36
THE FAMILY CONTEXT AND SLEEP PATTERNS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS.....	37
SEXUALITIES ON AGEING: CONTRIBUTIONS TO HEALTH CARE	38
EVALUATION OF SAFETY CULTURE IN THE OPERATING ROOM: NURSES PERCEPTION	38
THE GROUP OF SELF-CARE IN HEALTH SELF-MANAGEMENT OF THE PERSON WITH DIABETES USING INSULIN	40
DIFFICULTIES AND NEEDS OF PARENTS IN POSITIVE PARENTING PRACTICE	40

FROM CONCLUSIONS TO ACTION: DISSEMINATION AND IMPLEMENTATION

Rui Pedro Gomes Pereira

PhD, MSc, COHN, PHN, RN

Escola Superior de Enfermagem – Universidade do Minho, Portugal

Palavras-Chave: Cuidados de saúde baseados em evidências; Transferibilidade do conhecimento; Apoio à tomada de decisão; Translação.

Introdução

A prestação de cuidados de saúde no contexto atual é pautada por inúmeras variáveis que implicam uma prática clínica alicerçada em tomadas de decisão baseadas em evidências de forma a promover a eficiência dos serviços de saúde bem como, o acesso por parte de todos os cidadãos aos melhores cuidados de saúde. A própria Região Europeia da Organização Mundial de Saúde definiu como orientação estratégica para o fortalecimento da enfermagem relativamente às metas da Saúde 2020 a necessidade de se dar prioridade aos cuidados que utilizem a melhor evidência disponível, dinamizando uma cultura profissional de prática baseada na evidência. Também o Conselho Internacional de Enfermeiros advogou numa tomada de posição pública a premência de se promover um combate à desigualdade por via da evidência à ação. Sem embargo é ainda significativo o hiato existente entre a produção e construção do conhecimento em enfermagem e a sua incorporação disseminada e generalizada, constituindo o fenómeno da translação do conhecimento, alvo de crescente interesse e estudo.

Objetivos

Nesta conferência, procuramos abordar no quadro de um modelo global de cuidados de saúde baseados na evidência, a importância da transferibilidade do conhecimento para suportar a tomada de decisão, promovendo melhores práticas, enfatizando sobretudo os ganhos em saúde. Salientaremos que a implementação de uma prática baseada na evidência ocorre a diversos níveis, envolvendo todos os *stakeholders* e percorrendo um espectro que oscila entre o cidadão – utilizador final e o decisor político que, por essa via, compromete a sociedade no seu todo.

Metodologia

No âmbito de uma abordagem teórico/prática recorremos inicialmente ao modelo de cuidados de saúde baseados na evidência aportado pelo Joanna Briggs Institute – Universidade de Adelaide / Austrália para ilustrar a complexidade inerente aos designados “Cuidados de saúde baseados em evidências”, avançando posteriormente para a noção de transferibilidade do conhecimento (*knowledge translation*), explorando conceitos, características, tipos de utilização e modelos de transferibilidade do conhecimento. Com base em diversos exemplos alavancados em evidências de elevada qualidade, procuraremos ilustrar tendências e ganhos associados à implementação de práticas suportadas pela evidência disponível, assegurando em simultâneo o respeito pelas preferências e valores advogados pelos clientes, os recursos existentes e a *expertise* profissional dos enfermeiros.

Resultados

Apoiar uma prática clínica baseada na evidência implica considerar diversas dimensões: Educação (pré e pós-graduada) e formação contínua; Responsabilização (*accountability*) e consciencialização (*awareness*) profissional; Suporte organizacional e das hierarquias; Dinamização de sinergias entre

organizações profissionais e científicas, instituições de ensino, reguladores e serviços centrais / regionais que envolvam a participação ativa dos profissionais. A incorporação da investigação na prática clínica sendo um imperativo, é uma questão complexa, devendo ser equacionada não só de um modo individual, mas também e sobretudo coletivo, envolvendo todos e exigindo respostas concertadas e multifacetadas.

Conclusões

As mudanças de comportamentos e práticas requerem uma visão sistémica ao nível profissional, do trabalho em equipa, das organizações e do ambiente laboral em termos globais. A incorporação de evidências na prática clínica não deverá ser mais uma discussão recorrente. Enquanto realidade inexorável, deverá ser sobretudo uma prática quotidiana. Nessa media, o foco do debate deverá agora centrar-se na sua disseminação com base em sistemas amigáveis de apoio à tomada de decisão e na sinergia desejável entre produtores, mediadores e utilizadores do conhecimento que deverá em simultâneo com a sensibilização dos diversos decisores organizacionais e políticos.